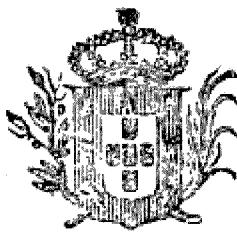


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 29 DE ABRIL DE 1812.

Doltrina . . . vias promovet instans,

Rectique cultas pedora roborant. HORAT.

Londres 18 de Fevereiro.

CHEGOU esta manhã huma Mala d'Anhalt, que fortifica a opinião de huma immediata Guerra entre a Russia e a França. As guarnições de Frankfurt e de outros lugares forão mandadas para Dantzig. O Exercito Prussiano julga-se que se juntará aos Francezes. Dizem que o General Blucher resignou a sua Patente desgostoso.

Bucharest 24 de Dezembro.

O Exercito Russiano entrou em quartéis d'Inverno, e o Grão Vizir acha-se em Schumla.

Londres 8 de Fevereiro.

Chegou a noite passada huma Mala d'Anhalt. Somos informados por huma Carta que se remeteu para o Paquete no momento em que hia sahir de wingoe Sund, acompanhada de hum recado, notando que os Francezes se tinhão apossado de toda a Pomerania Sueca; e accrescenta-se, que, não obstante o que se diz: que, nossa Comunicação com Gottemburgo por wingoe Sund, será cedo interrompida, a não ser de todo acabada.

Londres 10 de Fevereiro.

A Mala que está manhã chegon d'Anhalt confirma a notícia que recebemos Sabbado da Invasão da Pomerania Sueca pelos Francezes. Entrarão 600 homens em Stralsund a 26 do Mez passado. Não se di razão alguma para esta medida. O seguinte he o Poscripto de huma Carta que temos recebido de Stockholm: Nós o damos sem mais commento.

P. S. "Vós sois de opinião no Courier que o Príncipe Real he e deve ser hum mero Instrumento de Bonaparte. Este mesmo Príncipe, ha poucos dias fez menção de hum artigo no nosso Periodico, na sua audiencia da Manhã, e accrescentou "He singular que os Jornalistas Ingleses me hajão de representar debaixo deste ponto de vista: Se elles soubessem a natureza e o tom das Communi-

cações que recebo de Paris, cedo mudarião de opinião a meu respeito.

Stockholm 31 de Janeiro.

No dia 26 entrarão em Stralsund 600 Francezes, tendo a 25 prevenido que esta era a sua intenção, e pedido que se lhes preparassem alojamentos. Este acontecimento tem dado motivos a varias conjecturas: Nós estamos porém satisfeitos que Bernadotte he nosso verdadeiro Amigo.

Londres 10 de Fevereiro.

Há notícias de Alicante até 17 do Mez passado. A vanguarda do Exercito de Suchet entrou em Xixona a 13, e no dia seguinte alguns Córpos fizérão hum rodeio com tenção de tomar posse de Elche ao Sul de Alicante. Pela posse de Elche e Xixona, a communicação com Alicante pelo Norte e Sul fica cortada. Os Generaes Mahi, Freyre, o Bispo, e Bassecourt achão-se em Alicante, com cousa de 1000 homens, que segundo parece he huma força suficiente, para fazer huma defesa atturada; porque Alicante he mais forte do que Valencia, e pôde receber com mais facilidade assistencia e co-operação das Forças Navaes Inglesas. O Castello que se acha situado sobre hum rochedo he muito forte. Custou aos Francezes e Hespanhoes hum sitio de perto de douos annos para o tomar em outro tempo.

Londres 11 de Fevereiro.

Na Sessão do Parlamento Imperial do dia 10 na Camera alta se decidiu que se désssem os agradecimentos daquella Camera ao Ex. Sr. Visconde Lord Wellington pela incomparavel destreza e consumada pericia, com que projectou, e executou a tomada de Ciudad Rodrigo; seguiu-se huma igual resolução a favor do Tenente General Graham, segundo Commandante; e depois outro a favor dos outros Commandantes Britânicos; depois seguirão os agradecimentos da Camera Alta aos Oficiais

e Soldados do Exercito em geral: Seguió-se mais a esta resolução o voto de agradecimentos aos Generaes, Oficiaes, e Soldados Portuguezes; aos Oficiaes da Artilharia e Engenheiros; e que em consideração dos Talentos e Serviços do Major General *Mackinnon* se requeresse a Sua Alteza Real O Príncipe Regente do Reino-Unito, a Execução de hum Monumento à Memória daquele Benemerito Oficial na Cathedral de S. Paulo. Iguas Resoluções foram tomadas na Camera dos Communs.

Extracto do Courier de 11 de Fevereiro.

A tomada da Pomerania Sueca por Bonaparte parece ser parte de hum piano para se appropiar toda a Costa Meridional do Baltic até Danzig, Koenigsberg, e Memel. De quasi todos os lados a Prussia acha-se cercada de Potencias inimigas, as quaes penetrando no seu territorio a subjugão facilmente. Bonaparte tem semi divida em contemplação apoderar-se de seus territorios, e de hum mesmo golpe cahir sobre a Russia. Seus preparativos contra esta ultima Potencia tem-serido adiantando com actividade, porém em silencio e ha tempo que se continuão a mandar tropas Francesas para as Fronteiras da Polonia, e para os confins Orientaes da Hungria. Espera-se que o seu ataque directo sobre a Russia será pelo primeiro lado, em quanto pelo segundo elle procurará cortar a volta do Exercito Russiano empregado contra os Turcos. Elle tem couxa de 1000 homens em Danzig e sobre o Vistula, e huma terça parte desse numero pouco mais ou menos sobre os confins da Hungria. Seus preparativos, a darmos credito ás Cartas particulares de Paris, estão quasi completos; pois elles mencionão que se tem dado ordens nas Repartições Públicas para se regularem os Negocios Públicos de maneira que sua presença não seja por mais tempo necessaria em Paris depois de passar o presente Mez. — As tropas Francesas tem sido retiradas do Elba e Heser, e dos rios adjacentes, e todas tem partido para a Polonia. A invasão da Pomerania Sueca deve necessariamente concorrer a augmentar o disgosto dos Suecos contra Bonaparte, e sua disposição a se pôrem em termos amigaveis com os Ingleses. E mesmo El-Rei de Dinamarca, nota-se, que tem manifestado disposições mais favoraveis à Inglaterra. Na invasão da Pomerania deve elle lher a sorte que o ameaça. Nem Serviços, nem Submissão, podem conciliar Bonaparte. Sua ambição não tem cotação, e elle cahirá sobre a Dinamarca com tão poucos remorsos, como elle commetteo a sua infame traição contra as Hespanhas. Não presumimos decidir se he provavel huma união entre as tres Potencias do Norte, ou se ellas podem oppôr huma favoravel resistencia ao tyranno. O exito das prece-

dentes coalizações parece que deveria suspender a confiança que se pôde fazer de taes exibições; porém ha ainda huma circunstancia com a qual se deve fazer conta. A Hespanha tem mostrado o que huma Nação pode fazer, e tem dado ás outras Nações huma lição, da qual he dificultoso que elles deixem de se aproveitar. Era impossivel que huma Nação fesse invadida debaixo de circumstancias mais favoraveis ao Invasor, e assim mesmo ainda ella se conserva inconquistada. E he na Hespanha, e em Portugal que a jactada invencibil dade de seus Exercitos foi destruida, e que seus Generaes, e suas tropas se tem mostrado inferiores aos Ingleses, pelos quaes tem sido batidos em todos os encontros. Ha mais outro facto que não pôde deixar de nos tocar; elle não ha de soffrer que a Russia e Dinamarca fiquem independentes. O mais pacifico procedimento não basta para conciliar Bonaparte. Sua independencia he opposta ao seu sistema Politico. Elle não lhes permitiria de ficar em Paz em quanto se não sujeitarem tanto á sua vontade como a Austria, Bavaria, ou Wurtemberg, ou quaesquer das outras Prefecturas em que se acha dividida a Alemanha. Não podião ficar reduzidas a huma condição de maior abatimento pela mais desgraçada guerra, do que hão de ser, ficndo em paz. Assim mesmo se calissem com as Armas na mão, sua queda seria com dignidade; e poderião ao menos dizer, que não merecerão a sua sorte.

Londres 31 de Janeiro.

A Junta do Commercio recommendou ao Governo, que se fizesse publico, que do 1º de Julho de 1812 por diante, não se permittiria entrar em qualquer porto da Grã-Bretanha navio algun como Portuguez, senão tendo sido construido nos Paizes pertencentes a S. A. R. o Príncipe Regente de Portugal, ou tendo sido apreizado por Navios de guerra pertencentes ao Governo Portuguez, ou seus Vassallos; e cujo Mestre, e tres quartas Partes dos Marinheiros, pelo menos, sejam Vassalos de S. A. R. o Príncipe Regente de Portugal.

Rio de Janeiro 25 de Abril.

Sabbado 25 de Abril, dia tão fausto não só para Portugal, mas para toda a Peninsula, e suas dependencias, por ser o Nascimento de S. A. R. a Sereníssima Senhora D. Carlota Joaquina, Princesa do Brazil, e Infanta de Hespanha, concerto ao Paço o Corpo Diplomatico, e hum numeroso concurso de Pessoas das Classes mais distintras para terem a honra de cumprimentarem a SS. AA. RR. por motivo de tanta alegria. Embandeirarão-se as Fortalezas e Navios, e derão-se as salvas do costume. Houve alguns Despachos que se publicarão.

Preços correntes de alguns gêneros em Londres a 13 de Dezembro de 1821.

Cacau do Maranhão	2. ^s	5. ^d	a 2. ^s	1b 10. ^s	pr. quint.
Café de S. Domingos	2.	3.	a 2.	8.	dito
dito de Jamaica	2.	18.	a 3.	6.	dito
dito do inferior	2.	4.	a 2.	6.	dito
Algodão Maranhão	1. ^s	5. ^d	a 1. ^s	6. ^d	por lb.
Dito Bahia	1.	6.	a 1.	7.	dito
dito Pernambuco	1.	8.	a 1.	9.	dito
Pão do Brazil	110.	lb			por tonelada
Braziletto	18.	„	a 20.	lb	dito
Balsamo de Copaiva	3. ^s	3. ^d	a 3. ^s	6. ^d	por lb.
Quina ordinaria	1.	3.	a 1.	9.	—
dita fina	4.	—	a 5.	6.	—
dita encarnada	4.	—	a 12.	—	—
Salsaparrilha	2.	6.	a 3.	6.	—
Ipecaetanha	11.	6.	a 12.	—	—
Mariam de 70		lb	[a 26.]	lb	o quintal.
a 90 lb.	24.				
de dois	22.		a 24.	—	—
de tres	19.		a 23.	—	—
de quatro	16.		a 18.	—	—
de 5 e 6.	14.		a 17.	—	—
Escravelho	9.		a 15.	—	—
Assucar branco.	24. ^s		a 50. ^s	—	
mascavado	21.		a 25.	—	
Couros de Buenos Ayres	6. ^d		a 7. ^d	por lb.	
dito 2.a qualid.	4. ^d		a 5. ^d	—	
Brazil	5. ^d		a 5. ^{1/2} ^d	—	
dito 2.a qualid.	4. ^{1/2} ^d		—		
Salgados —	4. ^d		—		
de cavallo de Buenos Ayres	5. ^d				
dito 2 qualid.	3. ^s 6. ^d		a 4.	—	
Anil do Brazil	2. ^s		a 3. ^s 6. ^d	por lb.	
Airôz do Brazil	32. ^s		a 34. ^s	por quintal.	
Ouzell de Cabo Verde	150.	lb			por tonelada.
da Madeira	80		a 90.	lb.	
Tabaco do Brazil rollo	5. ^d				por lb.
folha	2. ^d		a 2. ^{1/2} ^d	—	
Sebo em ...		lb	—		

Notícias extraídas do Lloyds List relativas ao Comércio Portuguez.

<i>Chegados a Gravesende</i>	<i>do</i>
9 de Dezembro.	
Navio Ann, Hamondo,	Porto,
Alpha, Hutton,	Lisboa,
Janett, Beus,	Porto,
Lively, Brown,	dito.
Britannia, Whitesides,	Setubal,
Pearl, Patterson,	dito,
Venus, Stacey,	Lisboa,
Fortuna, William,	Porto,
Young William, Cochran,	dito,
Charlotte Greenwood,	dito.
Generous Friends, Baldry,	dito.
Jane Orchard,	Lisboa,
Sabidos de Portsmouth	para
Cleopatra, Fragata,	Lisboa,
Pomona, Troudlove,	Porto,
Helen, Kirk,	dito.
Celerity, Parker,	dito.
Fame, Harmstrons,	dito.
Margrave, Ostler,	dito.
Adventure, Langdon,	dito.
Cognac Packet, Harrison,	Lisboa,
Royal Charlotte, Hollet,	dito.
Hector, Hall,	dito.
John, Thompson,	dito.
Levant, Grant,	dito.
12 Transportes,	dito.
Chegado a Bristol,	de
Mary, Le Lacheur,	Lisboa,
Chegado a Hull	do
Dalamander, Rose,	Porto,
Chegado a Ramsgate	do
Devon, Keen,	Porto.
Chegado a Madeira	
Paquete Diana,	para o Brazil.
Dito Chesterfield,	
Gravesend chegados	de
6 de Dezembro, Recovery, Todd,	Lisboa.
Falmouth	
5 de Dezembro: Paquete Darlington, Lisboa.	
Plimouth chegado	de
Duke of Clarence, John,	Faro,
Liverpool chegado	do
Volante, Silva,	Porto,
Dover chegado	de
Juno, Orchard,	Lisboa,
Deal chegado,	de
Alpha Hutton,	Lisboa,
Limerick chegado,	do
Clifton Cowel,	Porto,
Ceres, Lett,	Lisboa,
Waterford chegado	do
Harmony, Rabic,	Rio de Janeiro.
S. Lawrence, Adams,	Porto,
...	do

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 de Abril. — Rio Grande; 14 dias; B. Maria Estrella, M. Antonio Martins Bezerra, C. a varios; couros, trigo, e sebo. — Rio Grande; 14 dias; B. Felicidade, M. Ludovico Jose Barao, C. a varios; trigo, e couros.

Dia 25 dito. — Porswonth, 56 G. Ingleza, Mercury, Cap. Joao Robinson, C. a Diogo Guille, Fazendas do Paiz. — Rio Grande; 11 dias; B. Amizade de Ambos, M. Manoel Marques, C. a varios, carne, couros, trigo, e sebo. — Pernagod; 6 dias; S. S. Manoel Viajante, M. Joao Mauricio, C. a Jose Martins de Araujo, taboado, arroz, e betas.

Dia 26 dito. — Rio Grande; 26 dias; B. Pensamento Ligeiro, M. Joao Manoel dos Santos, C. a Manoel Moreira da Silva, carne, couros, sebo, e trigo.

Dia 27 dito. — Rio Grande; 14 dias; B. Uniao da America; M. Joaquim Jose Prates, C. a Domingos Velho da Silva; carne, couros, e sebo. — Porto; 52 dias; B. Loreto, M. Manoel Goncalves Maia, C. a Francisco Jose Pereira Penna, chapéos; panno de litho, ferrages, azeite, e vina-
gre. — Pernagod; 8 dias; S. S. Joaquim Protector; M. Joao Dias Barbosa, C. a Joaquim Jose Campiam, taboado, e betas. — Rio Grande; 16 dias; S. Julia; M. Jose Pedro de Oliveira; C. a Manoel de Sousa Ribeiro Guimaraes; carne, trigo, e couros. — Aldea Velha; 14 dias; S. Guadelupe; M. Francisco Coelho de Aguiar; C. ao M.; tata-
giba. — Pernagod; 10 dias; S. Aurora; M. Vi-
cente Ferreira de Freitas; C. a Joaquin Jose da Costa; taboado, cal, e betas. — Rio de S. Joao; 7 dias; L. Santa Anna; M. Jose Alves, C. a Jose Cardoso Nogueira; madeira. — Rio de S. Joao; 7 dias; L. Conceição; M. Jose Maria de Almeida, C. ao M.; madeira. — S. Mattheus; 15 dias; L. Santa Anna, e S. Francisco das Chagas; M. Jose Cardoso, e Rosa, C. ao M.; farinha. — Cabo Frio; 2 dias; L. S. Jose; M. Jose de Carvalho, C. ao M.; tatagiba. — Campos; 12

dias; L. Senhora dos Remedios; M. Antonio Vieira Dias; C. a varios, assucar. — Graparim; 8 dias; L. S. Joaquim Brilhante; M. Andre Fernandes Soares, C. ao M.; tatagiba, aguardente, e milho.

S A H I D A S.

Dia 24 de Abril. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 25 dito. — Cabo Frio; L. Bom Jesus; M. Antonio de Barcellos, em lastro.

Dia 26 dito. — Balthemor, G. Americana, Sciotto, Cap. Benjamin Fran Klin, couros, e assucar. — Liverpool, B. Inglez, Christopher, Cap. Robert, couros. — Monte Fideo, E. Ingleza, Isabel, M. Carlos Loyd, assucar, e taboado. — Santa Catharina, B. Portuguez, Providente, M. Jeronymo Domingues, assucar, e vinhos. — Rio Grande, S. Perola do Sul, M. Antonio Jose Pereira Galvao, lastro. — Rio Grande, S. Catana, M. Ricardo de Sousa Gomes, lastro. — Pernambuco, S. Triunfo Americano, M. Manoel Jose Vieira, lastro. — Macahé, L. N. S. do Pilar, M. Manoel Dias Ferreira, lastro. — Campos, L. Santa Ursula, M. Jose Vieira, lastro. — Fragata Ingleza, Laurentina, Com. W. Gordom, com ordens.

Dia 27 dito. — Londres; G. Ingleza, Ocolus; Cap. J. Thomas, generos do paiz. — Benguela; B. Paquete Infante, M. Jose de Moraes, fazendas, e aguardente. — Rio Grande; B. Flora; M. Antonio Ferreira Fogaça, fumo, aguardente, e vi-
nho. — Rio Grande; B. Bom Conceito; M. Francisco Vieira de Aguiar, sal, assucar, e aguardente. — Rio da Prata; S. S. Jose Americano; M. Jose Nunes de Sousa, assucar. — Campos; S. S. Luis Gonzaga; M. Antonio de Sousa, lastro. — Campos; L. Estrella; M. Joao Fernandes de Oliveira, lastro. — S. Sebastião; L. Boa Sorte; M. Manoel Alves da Silva, lastro. — Campos; L. Conceição; M. Francisco Coitinho de Almeida, lastro. — Guaratiba; L. Senhora da Conceição; M. Antonio Pereira, carne, e vinho. — Guaratiba; L. Senhora da Conceição; M. Feliciano Pereira, carne.

A V I S O S.

Na loja de Paulo Martin Filho rua da Quitanda N.^o 34, se acha: Regulamento para as Milicias 2:400 réis. Regulamento para a Infantaria 3:200 réis. Regulamento para a Cavalleria 2:400 réis.

Quem quiser comprar a Corveta S. Joao Nepomuceno, com todos os seus pertences, prompta a Navegar para a Costa de Leste, vinda proximamente de Angola, contendo a dita sete Escravos; cinco Marinheiros, hum do governo, e hum Barbeiro, vá fallar com a Viuva, D. Thomazia Jacinta Vieras de Amaral, na rua do Cano no Canto da rua dos Ourives.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz Publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 30 de Abril: para o Rio Grande, S. S. Anna, M. Bento Joaquim de Mello. A 3 de Maio: para a Babia, Navio S. Francisco Xavier. M. Custodio da Costa. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.